

424 – Museólogo

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova é composta de 40 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Não será permitido ao candidato manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, *tablet*, calculadora, agenda eletrônica, MP3 etc.), devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

⌘

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

PORTUGUÊS

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 07.

Eufemismos

Sírio Possenti

1 Quase todos os estudiosos que tratam das funções da linguagem destacam a função referencial, isto é, o fato de que falar é, 2 em alguma medida, falar do mundo: de coisas por meio de palavras ou expressões e de fatos por meio de proposições. Assim, uma 3 palavra como 'árvore' refere-se a uma coleção de indivíduos com determinadas características. 'A neve é branca' ou 'o presidente 4 viajou' referem-se a fatos. O primeiro, supostamente, é um fato em qualquer lugar e tempo, enquanto que o segundo só o é para 5 uma região e durante um período de tempo.

6 Claro que nem tudo é tão pacífico. Se, em vez de 'a neve', dizemos 'os vândalos', a relação entre palavra e coisa (pessoas) 7 pode ser considerada segura em uma língua e em certa época, mas também pode ser contestada (eles não são vândalos, são 8 manifestantes). Ou seja, nem sempre a referência é aceita por todos os falantes de uma língua. Estudos de discursos particulares 9 mostram que esse fenômeno é de extrema relevância.

10 Consideremos, agora, um fenômeno particular. É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica 11 (é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política), certas palavras têm grande peso histórico, e negativo. O 12 movimento chamado de 'politicamente correto' fornece muitos exemplos de palavras que estariam carregadas de conotações 13 negativas. Por isso, prega que elas devem ser evitadas, e substituídas por palavras sem aquela carga. Melhor ainda se forem 14 substituídas por palavras de carga positiva. Uma nota lateral: muitos defensores dessa tese acreditam que palavras negativas 15 fortalecem cognitivamente atitudes negativas (o inverso sendo também verdadeiro), de forma que a língua pode ser uma fonte de 16 preconceitos ou de seu fim.

17 Se, em vez de 'empregada doméstica', dissermos 'auxiliar' ou 'secretária' (essas pessoas que são *praticamente* (!) da família, 18 isto é, que não são...), estaremos lutando pelo fim de uma atitude negativa em relação a tais profissionais (mesmo que achemos 19 que é o fim do mundo que agora elas tenham direito ao FGTS). Se, em vez de 'cliente desde...', constar no talão de cheques que 20 Fulano é 'amigo desde...', a relação leonina entre banco e cliente se torna menos pesada, menos injusta, menos assimétrica. São 21 os famosos eufemismos, que, por um lado, se destinam a evitar empregos de termos tabus (em vez de 'morrer', diz-se 'falecer' / 22 'faltar') e, por outro, a evitar termos marcados negativamente.

23 A fronteira entre o que parece uma questão de boas maneiras ('minha esposa' em vez de 'minha mulher' – as mulheres não 24 dizem 'este é meu homem') e uma questão ideológica que divide grupos sociais nem sempre é muito clara, ou só o é nos casos 25 extremos. [...]

26 Pode-se dizer que isso é hipocrisia, que deveríamos (é uma questão de honestidade etc.) chamar as coisas por seu nome 27 (ditadura / repressão / vandalismo). Mas, adotando uma perspectiva de analista, que nem sempre é fácil, percebe-se que é muito 28 interessante dar-se conta de que é assim que as línguas funcionam. As sociedades são heterogêneas e grupos disputam poder, 29 espaço, prestígio etc. A língua é um dos lugares nos quais tais disputas são visíveis. Quando se diz que empregar uma palavra ou 30 outra é mera 'questão semântica' (privatização ou concessão), porque supostamente o fato é um só, deixa-se de observar uma 31 questão crucial: o papel da linguagem na materialização de uma ideologia, de uma visão de mundo, de uma filosofia.

32 Pode parecer que não, mas uma disputa sobre a legitimidade de uma palavra de cunho político é do mesmo tipo que outras 33 disputas que envolvem linguagem. Se, por exemplo, um presidente emprega um palavrão, diz-se que viola a liturgia do cargo. Se 34 um cientista emprega um termo técnico e defende seu uso contra traduções que eventualmente se fazem (na divulgação?), diz-se 35 que é elitista. Se um lacaniano se recusa a traduzir pedestremente as teses do psicanalista, diz-se que a obscuridade pretende fazer 36 com que só iniciados compreendam.

37 Por trás dessas teses está sempre outra, sempre a mesma, e que é falsa: *as coisas existem enquanto tais e há uma boa linguagem que fala delas sem rebuços, sem enganação, sem distorção*. Esta linguagem 'objetiva', cada um, modestamente, acha 38 que é a sua.

Ciência Hoje, 28/02/2014. <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/eufemismos>>. Acesso em 03 mar. 2014. Adaptado.

01 - Tendo como referência o texto acima, considere as seguintes afirmativas:

1. Como adepto do movimento "politicamente correto", o autor acredita que a substituição de expressões com conotação negativa por outras sem essa carga pode reduzir os preconceitos na sociedade.
2. Possenti considera uma hipocrisia o uso de eufemismos e propõe que chamemos as coisas pelos nomes corretos, objetivos.
3. Para o autor, as divergências sobre a adequação de determinadas palavras são um reflexo da heterogeneidade social e da disputa de poder entre os grupos.
4. Segundo o autor, o uso de eufemismos é sempre um índice de boa educação, de respeito aos interlocutores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

02 - Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Não existe uma relação objetiva entre a realidade e a linguagem usada para representá-la.
- b) A linguagem está imune à influência da ideologia.
- c) Usar a palavra "concessão" ou "privatização" para se referir à administração de aeroportos é uma opção pessoal, uma questão de estilo.
- d) O uso de eufemismos é um indício de que o falante tem uma visão distorcida da realidade.
- e) Existe apenas uma forma objetiva de representar a realidade; as outras contêm deturpações criadas com o intuito de questionar e enfraquecer a representação verdadeira.

03 - Uma das características observáveis no texto é a ironia do autor em alguns segmentos. Essa ironia pode ser observada no uso das expressões:

1. ...vandalismo ou manifestação política... (linha 11).
2. ...praticamente (!) da família, isto é, que não são... (linhas 17-18).
3. ...a liturgia do cargo... (linha 33).
4. ...modestamente... (linha 38).

Estão corretos os itens:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 3 e 4 apenas.
- d) 2 e 4 apenas.
- e) 1, 3 e 4 apenas.

04 - As alternativas a seguir contêm palavras extraídas do texto seguidas de possíveis substituições para cada uma. Assinale a alternativa na qual a substituição proposta corresponde ao sentido da palavra no texto.

- a) “inverso” (linha 15) → pressuposto.
- b) “leonina” (linha 20) → dissimulada.
- c) “crucial” (linha 31) → cruzada.
- d) “pedestremente” (linha 35) → obscuramente.
- e) “rebuços” (linha 38) → dissimulações.

05 - Assinale a alternativa INCORRETA sobre o uso de elementos de coesão no texto.

- a) As expressões “isto é” (linha 1) e “ou seja” (linha 8) introduzem paráfrases que retomam e explicam afirmações anteriores.
- b) “Por um lado” (linha 21) e “por outro” (linha 22) estabelecem uma contraposição entre duas afirmativas.
- c) A conjunção “quando” (linha 29) poderia ser substituída por “onde”, sem prejuízo gramatical ou de sentido.
- d) A expressão “e que” (linha 37) introduz uma afirmação que complementa o que foi dito anteriormente.
- e) A conjunção “enquanto” (linha 37) poderia ser substituída por “como”, sem prejuízo gramatical ou de sentido.

06 - Considere as seguintes afirmativas sobre expressões utilizadas no texto:

1. “O primeiro” (linha 4) retoma “falar (...) de coisas por meio de palavras e expressões” (linha 2).
2. “Esse fenômeno” (linha 9) remete à afirmação de que “nem sempre a referência é aceita por todos os falantes de uma língua” (linha 8).
3. “Essas pessoas” (linha 17) refere-se a “empregada doméstica” (linha 17).
4. “Isso” (linha 26) refere-se ao uso de eufemismos.
5. “Outra” (linha 37) refere-se à afirmação de que “as coisas existem enquanto tais e há uma boa linguagem que fala delas sem rebuços, sem enganação, sem distorção” (linhas 37-38).

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

07 - Considere o seguinte trecho:

É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica (é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política), certas palavras têm grande peso histórico, e negativo.

Assinale a alternativa em que as mudanças na pontuação desse trecho não resultam em incorreção ou em alteração do sentido original.

- a) É fato que, eventualmente além das divisões sociais, que uma língua indica, é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política. Certas palavras, têm grande peso histórico e negativo.
- b) É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica: é privatização ou concessão; vandalismo ou manifestação política, certas palavras têm grande peso. Histórico, e negativo.
- c) É fato que, eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica – é privatização ou concessão; vandalismo ou manifestação política –, certas palavras têm grande peso histórico. E negativo.
- d) É fato: que eventualmente, além das divisões sociais que uma língua indica, é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política. Certas palavras têm grande peso histórico, e negativo.
- e) É fato que eventualmente, além das divisões sociais, que uma língua indica é privatização ou concessão, vandalismo ou manifestação política, certas palavras têm grande peso, histórico e negativo.

O trecho a seguir é parte de um contrato de locação de um equipamento para purificação de água e serve de referência para as questões 08 a 10.

1.1. Pelo presente instrumento particular, a WH S/A, com sede na Av. ___, São Paulo, SP, CNPJ/MF ___, e, de outro lado, a pessoa física ou jurídica, ora locatária e contratante dos serviços abaixo indicados, prestados pela WH, doravante denominada simplesmente CONSUMIDOR (em conjunto com a WH, as "Partes"), ambas as partes devidamente qualificadas na ordem de serviço de instalação (OS) e/ou no banco de dados da WH, celebram entre si o presente Contrato de Locação de Bem Móvel e Condições Gerais da Locação ("Contrato"), que será regido pelos seguintes termos e condições:

[...]

6.1. O Contrato vigerá pelo prazo de 12 (doze) meses a contar da data de instalação do Produto. Encerrado este prazo sem que haja manifestação expressa de qualquer das Partes solicitando o encerramento, o Contrato passará automaticamente a viger por prazo indeterminado.

6.2. O Contrato poderá ser encerrado ou rescindido:

(i) por qualquer das Partes, a qualquer tempo, mediante aviso prévio e expresso com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência, e observada a previsão constante do item 6.3 abaixo; ou

(ii) pelo CONSUMIDOR, a qualquer tempo, em caso de inadimplemento pela WH de qualquer de suas obrigações previstas neste Contrato; ou

(iii) pela WH, a qualquer tempo, em caso de inadimplemento pelo CONSUMIDOR de qualquer de suas obrigações previstas neste Contrato, em especial em caso de não pagamento de quaisquer valores devidos pelo CONSUMIDOR em até 30 (trinta) dias a contar da data de seu vencimento; ou

(iv) pela WH, a qualquer tempo, em caso de mudança do Local de Instalação do Produto para área não abrangida pelo Programa (cláusula 8.3 abaixo); ou

(v) pela WH, a qualquer tempo, se o CONSUMIDOR utilizar indevidamente o Produto, por meio da adulteração ou por qualquer outra forma que venha a ocasionar a fruição do Programa de forma diferente da que efetivamente contratou com a WH.

6.2.1. Em qualquer das hipóteses de rescisão/encerramento acima previstas, o Produto será imediatamente retirado pela WH, mediante o prévio agendamento de visita e observada a previsão constante na cláusula 6.3.1 abaixo.

6.3. Fica desde já estabelecido que, caso o consumidor venha a rescindir o contrato, total ou parcialmente, antes de completado o prazo contratado de 12 (doze) meses, mencionado no item 6.1 acima, será devida pelo mesmo à WH multa equivalente a 10% sobre o valor das parcelas vincendas e necessárias a completar o prazo de 12 (doze) meses da vigência do contrato, independentemente de qualquer aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

08 - Identifique as seguintes afirmativas sobre o texto como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A assinatura da ordem de serviço de instalação (OS) por ambas as partes é uma condição necessária para a validade do contrato.
- () Após 12 meses de aluguel do equipamento, este passará a ser propriedade do locatário.
- () O prazo mínimo para o contrato de locação é de um ano e sua prorrogação por tempo indeterminado independe de assinatura de um novo contrato.
- () A mudança de endereço do consumidor não é razão suficiente para que o contrato seja rescindido, a menos que a WH não preste serviços na região do novo domicílio.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – F – V – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – V – F – F.
- d) F – F – F – V.
- e) V – V – V – V.

09 - Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto:

1. A palavra "doravante", usada no item 1.1, indica que, a partir daquele ponto do contrato, a pessoa física ou jurídica contratante dos serviços será denominada "consumidor", se mencionada individualmente, e "as partes", se mencionada juntamente com a WH.
2. A palavra "vigerá" (item 6.1) é uma forma do futuro do verbo "vigar" e tem o sentido de "vigorar".
3. A palavra "inadimplemento", usada no item 6.2 (ii) equivale a "inadimplência" e tem o sentido de "falta de cumprimento de uma obrigação".

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

10 - Sobre a multa devida em caso de rescisão do contrato, é correto afirmar:

- a) O índice de 10% é calculado sobre o valor das parcelas vencidas há mais de 30 dias e não pagas pelo consumidor.
- b) O consumidor está sujeito ao pagamento da multa mesmo que tenha solicitado a rescisão antes de 12 meses, por considerar o serviço insatisfatório.
- c) O pagamento da multa de 10% sobre as prestações devidas até completar 12 meses isenta o consumidor de quitar débitos anteriores.
- d) Se ocorrer a rescisão do contrato pela WH, esta pagará ao consumidor uma multa equivalente a 10% das mensalidades da locação até completar 12 meses da instalação do equipamento.
- e) Caso a rescisão do contrato seja solicitada pelo consumidor após 12 meses, o cálculo da multa será feito a partir das prestações devidas até completar outros 12 meses.

ESPAÑOL

Beatriz (Una palabra enorme)

Mario Benedetti

Libertad es una palabra enorme. Por ejemplo, cuando terminan las clases, se dice que una está en libertad. Mientras dura la libertad, una pasea, una juega, una no tiene por qué estudiar. Se dice que un país es libre cuando una mujer cualquiera o un hombre cualquiera hacen lo que se le antoja. Pero hasta los países libres tienen cosas muy prohibidas. Por ejemplo matar. Eso sí, se pueden matar mosquitos y cucarachas, y también vacas para hacer churrascos. Por ejemplo está prohibido robar, aunque no es grave que una se quede con algún vuelto cuando Graciela, que es mi mami, me encarga alguna compra. Por ejemplo está prohibido llegar tarde a la escuela, aunque en ese caso hay que hacer una cartilla mejor dicho la tiene que hacer Graciela, justificando por qué. Así dice la maestra; justificado.

Libertad quiere decir muchas cosas. Por ejemplo, si una no está presa, se dice que está en libertad. Pero mi papá está preso y sin embargo está en Libertad, porque así se llama la cárcel donde está hace ya muchos años. A eso el tío Rolando lo llama qué sarcasmo. Un día le conté a mi amiga Angélica que la cárcel en que está mi papi se llama Libertad y que el tío Rolando había dicho que era un sarcasmo y a mi amiga Angélica le gustó tanto la palabra que cuando su padrino le regaló un perro le puso de nombre Sarcasmo. Mi papá es un preso, pero no porque haya matado o robado o llegado tarde a la escuela. Graciela dice que papá está en Libertad, o sea está preso, por sus ideas. Parece que mi papá era famoso por sus ideas. Yo también a veces tengo ideas, pero todavía no soy famosa. Por eso no estoy en Libertad, o sea que no estoy presa.

Si yo estuviera presa, me gustaría que dos de mis muñecas, la Toti y la Mónica, fueran también presas políticas. Porque a mí me gusta dormirme abrazada por lo menos a la Toti. A la Mónica no tanto, porque es muy gruñona. Yo nunca le pego, sobre todo para darle ese buen ejemplo a Graciela.

Ella me ha pegado pocas veces, pero cuando lo hace yo quisiera tener muchísima libertad. Cuando me pega o me rezonga yo le digo Ella, porque a ella no le gusta que la llame así. Es claro que tengo que estar muy alunada para llamarle Ella. Si por ejemplo viene mi abuelo y me pregunta dónde está tu madre, y yo le contesto Ella está en la cocina, ya todo el mundo sabe que estoy alunada, porque si no estoy alunada digo solamente Graciela está en la cocina. Mi abuelo siempre dice que yo salí la más alunada de la familia y eso a mí me deja muy contenta. A Graciela tampoco le gusta demasiado que yo la llame Graciela, pero yo la llamo así porque es un nombre lindo. Sólo cuando la quiero muchísimo, cuando la adoro y la beso y la estrujo y ella me dice ay chiquilina no me estrujes así, entonces sí la llamo mamá o mami, y Graciela se commueve y se pone muy tiernita y me acaricia el pelo, y eso no sería así ni sería bueno si yo le dijera mamá o mami por cualquier pavada.

O sea que la libertad es una palabra enorme. Graciela dice que ser un preso político como mi papá no es ninguna vergüenza. Que casi es un orgullo. ¿Por qué casi? Es orgullo o es vergüenza. ¿Le gustaría que yo dijera que es casi vergüenza? Yo estoy orgullosa, no casi orgullosa, de mi papá, porque tuvo muchísimas ideas, tantas y tantísimas que lo metieron preso por ellas. Yo creo que ahora mi papá seguirá teniendo ideas, tremendas ideas, pero es casi seguro que no se las dice a nadie, porque si las dice, cuando salga de Libertad para vivir en libertad, lo pueden meter otra vez en Libertad. ¿Ven cómo es enorme?

Disponible en: <<http://www.loscuentos.net/cuentos/other/2/20/160/>>.

11 - En la descripción de Beatriz lo que hace de “libertad” una palabra “enorme” es:

- a) el carácter afectuoso de su utilización.
- b) la multiplicidad de sus significados.
- c) la imprecisión ideológica de su uso.
- d) las inevitables connotaciones utópicas.
- e) la condición política de su empleo.

12 - La elección de una niña para narrar la historia que remite al contexto de las dictaduras hispanoamericanas se debe al intento de:

- a) conferir un trato humorístico a un episodio real.
- b) sugerir el desconocimiento político de la población.
- c) insinuar el optimismo que acompañó dichos movimientos.
- d) imprimir una sensación de levedad a un tema violento.
- e) criticar de modo explícito los abusos de esa época.

13 - Lo que le hace a Beatriz enorgullecerse de la condición de preso político de su padre es:

- a) la popularidad entre las personas de su país.
- b) el pragmatismo en la lucha contra el gobierno.
- c) la radicalidad en la defensa del comunismo.
- d) el compromiso con los desproveídos.
- e) el idealismo de su conducta política.

14 - Lo que hace de Libertad un lugar privado de libertad es que allí uno solo puede:

- a) divulgar sus creencias personales.
- b) participar de la vida político-partidaria.
- c) pensar en conformidad con sus reglas.
- d) desplazarse sin restricciones geográficas.
- e) articular movimientos de guerrilla armada.

15 - Beatriz no le pega a sus muñecas para darle el ejemplo a:

- a) su madre.
- b) los gobernantes.
- c) su amiga.
- d) sus maestros.
- e) los presos políticos.

LEGISLAÇÃO

16 - A Constituição da República trata do acesso aos cargos públicos. Com relação aos estrangeiros, é correto afirmar:

- a) A Constituição da República vedou o acesso aos cargos públicos.
- b) A Constituição da República condicionou o acesso aos cargos públicos à naturalização.
- c) Os cargos públicos são acessíveis aos estrangeiros e brasileiros da mesma forma.
- d) Para acesso aos cargos públicos, estrangeiros devem ter fluência na língua portuguesa, conforme a Constituição da República.
- e) Os cargos públicos são acessíveis aos estrangeiros, na forma da lei.

17 - A Constituição da República veda, como regra, a acumulação remunerada de cargos públicos. Entretanto, enumera exceções, entre as quais estão:

1. Acumulação de dois cargos de professor, se houver compatibilidade de horários.
2. Acumulação de dois cargos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas, se houver compatibilidade de horários.
3. Acumulação de dois cargos de professor com outro, técnico ou científico, se houver compatibilidade de horários.
4. Acumulação de dois cargos técnicos ou científicos, se houver compatibilidade de horários.

Estão corretos os itens:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 4 apenas.
- c) 1, 2 e 3 apenas.
- d) 1, 3 e 4 apenas.
- e) 2, 3 e 4 apenas.

18 - A Constituição da República define que “é garantido o direito de propriedade”. Sobre essa norma, considere as seguintes afirmativas:

1. A desapropriação viola a Constituição da República.
2. É garantido o direito de propriedade, mas a propriedade atenderá a sua função social.
3. O direito à propriedade, com o advento da Constituição da República, tornou-se absoluto.
4. No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, sem direito à indenização.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

19 - Sobre as formas de provimento em cargo público, previstas na Lei 8.112/90, é correto afirmar:

- a) Nomeação é forma de provimento e pode ser em caráter efetivo, contratual ou em comissão.
- b) Ascensão é forma de provimento e ocorre a pedido do servidor, desde que preencha os requisitos legais e seja aprovado em teste seletivo interno.
- c) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- d) Reversão é o retorno à atividade de servidor demitido.
- e) Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez ou no interesse da administração, desde que haja cargo vago.

20 - Sobre o vencimento e a remuneração do servidor público, previstos na Lei 8.112/90, é correto afirmar:

- a) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado por ato normativo do Presidente da República.
- b) Não há teto remuneratório (limite de valor da remuneração) do servidor público, devendo, apenas, ser superior ao salário mínimo regional.
- c) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, somente pode ser reduzido por decisão judicial, após acordo coletivo.
- d) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- e) Faltas, justificadas ou não, implicam desconto da remuneração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - A definição profissional de museu mais conhecida atualmente é aquela que consta nos estatutos do Conselho Internacional de Museus – ICOM, de 2007:

“O museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, estuda, expõe e transmite o patrimônio material e imaterial da humanidade e do seu meio, com fins de estudo, educação e deleite.”

Esta definição foi elaborada a fim de substituir aquela que constava nos estatutos de 1974:

“O museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, e que realiza pesquisas sobre os testemunhos materiais do homem e seu meio, que ele adquire, conserva, investiga, comunica e expõe, com fins de estudo, educação e deleite.”

Com base no exposto acima, é correto afirmar sobre tais definições:

- a) As funções atribuídas aos museus são sensivelmente diferentes, em uma definição e outra, bem como a finalidade de suas atividades.
- b) As definições, embora possuam diferenças na sua redação, não apontam mudança significativa a respeito do que se entendia na década de 1970 e se entende hoje por museu.
- c) Há na definição de 2007 uma ampliação do conceito de patrimônio e, portanto, do campo de atuação dos museus, os quais passam a voltar sua atenção, também, às práticas, representações, expressões, conhecimentos e saber-fazer que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como fazendo parte do seu patrimônio cultural.
- d) O fato de que as atuais reflexões do campo da museologia admitem que o museu tradicional não é o único possível está implícita no trecho “instituição permanente”.
- e) Na definição de 2007 há uma mudança de paradigma que instaura o fim da relevância de museus que possuem os objetos como centro de suas atividades, tendência já discutida pela Nova Museologia desde os anos 1980.

22 - A partir daquilo que é exposto sobre o termo “museologia” na publicação “Conceitos-Chave de Museologia” (ICOM, 2013), considere as seguintes afirmativas:

1. Etimologicamente, a museologia é “o estudo do museu”, e não a sua prática, que remete à “museografia”.
2. A acepção que costuma ser utilizada em grande parte do meio universitário ocidental é a que remete ao seu sentido etimológico, “estudo do museu”.
3. Estudos iniciados a partir dos anos 1930 consideraram progressivamente a museologia como um verdadeiro campo científico de investigação do real, uma ciência em formação.
4. A Nova Museologia foi um movimento ideológico que enfatizou a vocação social dos museus e seu caráter interdisciplinar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

23 - Assinale a alternativa que contenha item da documentação recomendável para a criação de museus, segundo a publicação “Subsídios para a criação de museus municipais” (IBRAM, 2009):

- a) Cronograma de exposições do primeiro ano de funcionamento.
- b) Listagem de profissionais a serem contratados.
- c) Laudo técnico sobre o estado de conservação dos objetos do acervo.
- d) Projeto arquitetônico do prédio do museu.
- e) Documento que defina o estatuto jurídico e a natureza administrativa do museu.

24 - Assinale a alternativa que indica itens mínimos necessários a um programa arquitetônico para a instalação de um museu, de acordo com a publicação “Subsídios para a criação de museus municipais” (IBRAM, 2009):

- a) Sala de exposição permanente e jardim.
- b) Livraria e sala de exposição temporária.
- c) Espaço de recepção e lanchonete.
- d) Reserva técnica e sala de administração.
- e) Sala de administração e espaço para exposições ao ar livre.

25 - As exposições são o meio de comunicação mais importante dos museus e existem pontos básicos a serem estabelecidos pelos profissionais das instituições durante seu planejamento, a fim de garantir a qualidade da comunicação entre objeto e público. Com base nisso, assinale a alternativa que apresenta essas ações primordiais.

- a) Estabelecer os objetivos e metas da exposição, seu conceito e o público-alvo.
- b) Atender grupos de escolares e realizar itinerância da exposição, levando-a a outros locais que não o museu.
- c) Utilizar recursos tecnológicos e técnicas de iluminação de teatro.
- d) Calcular o tempo necessário para cada fase do projeto de exposição, bem como o orçamento de cada uma delas.
- e) Obter recursos para a divulgação da exposição na mídia e para sinalização no prédio do museu.

26 - Para responder à questão, leia as passagens abaixo:

“[...] alguns dos pontos mais conflituosos em matéria de organização da política museológica são diretamente condicionados pela oposição, no seio do museu, entre uma lógica de mercado e uma lógica mais tradicionalmente regida pelos poderes públicos. O resultado tem sido o desenvolvimento de novas formas de financiamento (diversidade de lojas nos museus, organização de atividades paralelas, parceiros institucionais, etc.) e particularmente as questões ligadas à instauração da cobrança obrigatória de entrada, até o desenvolvimento de exposições temporárias populares (*blockbusters*) ou a venda de partes do acervo. Cada vez com mais frequência, essas ações – inicialmente vistas como auxiliares – tiveram uma incidência real sobre o desenvolvimento de outras ações do museu, ao ponto de desprezarem, por vezes, as atividades ligadas à preservação, à pesquisa e até mesmo à comunicação.” (Extraído do livro “Conceitos Chave de Museologia”, ICOM, 2013)

“É fundamental dar um *feedback* constante para as mídias. As mídias não virão nos aplaudir na porta, se nós não as chamarmos. Sabemos que chamar a mídia envolve um conjunto de comportamentos de longo e médio prazo. Uma relação de constância, uma negociação quase diária: se o museu não frequenta a mesa dessas pessoas, não podemos esperar que coloquem em pauta as nossas notícias. (Extraído do artigo “Criando Realidades através de Exposições”, de Tereza Scheiner, 2006)

Os trechos selecionados acima apresentam aspectos distintos de problemáticas que envolvem hoje o patrimônio, tal como a necessidade de financiamento privado para a consecução de determinados projetos, bem como o uso das mídias para que se consiga dar visibilidade às ações empreendidas pelas instituições museais. No que concerne às exposições e ao fenômeno chamado “*blockbusters*”, tendo como base o que é exposto nessas passagens, é correto afirmar:

- a) Exposições que são pensadas segundo a lógica de mercado, dando especial atenção à sua visibilidade nas mídias, sempre acabam por desprezar as atividades ligadas à preservação, à pesquisa e à comunicação.
- b) A medida correta de inserção do projeto de uma exposição na chamada “lógica de mercado” deve ser objeto de reflexão e ponderação das instituições museais, a fim de que atividades primordiais como a preservação, a pesquisa e a comunicação não sejam relegadas a segundo plano.
- c) Para que a comunicação dos acervos seja plenamente realizada através das exposições, é imprescindível que os museus possuam contato constante e intenso com as mídias, pois é isso que proporcionará possibilidade de financiamento aos projetos expográficos.
- d) Divulgar exposições nas mídias é um processo desgastante e infértil para os museus, pois tiram o foco dos profissionais de suas atividades primordiais, como a preservação, a pesquisa e a comunicação, de modo que é preciso evitar esse tipo de ação.
- e) Cada vez com mais frequência os museus têm compreendido que ações auxiliares como exposições temporárias populares (*blockbusters*) são o meio mais eficiente para se conseguir visibilidade nas mídias e atrair público, colocando ênfase em sua função social.

27 - Conforme a publicação “Como Gerir um Museu: manual prático” (ICOM, 2004), assinale a alternativa correta sobre uma política de gestão de acervo:

- a) Uma política de gestão de acervo define as maneiras como o acervo deve ser adquirido, preservado e utilizado.
- b) A política de gestão de acervo é um documento interno das instituições museológicas e que não necessita ser levado a conhecimento público.
- c) A Política de Gestão de Acervo é, no Brasil, um documento que rege todos os museus do território nacional e que foi editado pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, no ano de 2012.
- d) Uma vez implementada, a política de gestão de acervo é assumida como um documento permanente, não devendo sofrer modificações.
- e) Os assuntos fundamentais a serem abordados na política de gestão de acervo serão estabelecidos a partir da tipologia de acervo do museu.

28 - No que se refere àquilo que é posto no Código de Ética do ICOM para Museus acerca de política de aquisição de acervos, assinale a alternativa correta:

- a) Os museus não devem em nenhuma circunstância realizar a aquisição de objetos ou espécimes não abrangidos pela sua política de aquisição de acervo.
- b) Materiais culturalmente “sensíveis”, ou seja, acervos de restos mortais e material de significado sagrado não devem ser adquiridos.
- c) Os museus não devem adquirir objetos quando existam indícios de que a sua obtenção envolveu dano ou destruição não autorizada, não científica ou intencional de monumentos, locais arqueológicos, geológicos, espécimes ou habitats naturais.
- d) O Código de Ética em questão prevê impedimento de que o museu desempenhe o papel de depositário autorizado de espécimes ou bens de proveniência desconhecida, ilegalmente colecionados ou recuperados no território sob sua jurisdição.
- e) Os museus não devem aceitar qualquer oferta de objetos, quer seja para venda, doação ou como oferta para benefício fiscal, por parte de membros de órgãos administrativos, pessoal do museu ou famílias e pessoas a eles vinculadas.

29 - A respeito da conservação preventiva de acervos museológicos e seus procedimentos, é correto afirmar:

- a) A conservação preventiva é um procedimento que deve ser iniciado somente após um objeto ter passado por restauração.
- b) O estado de conservação de um objeto pode ser avaliado através da observação do material no qual foi elaborado, da técnica que foi utilizada em sua construção e de seu histórico de condições de armazenamento e exposição.
- c) Os materiais que constituem os objetos de acervos museológicos podem ser classificados em orgânicos e inorgânicos, tendo ambos o mesmo grau de sensibilidade aos fatores ambientais.
- d) Acervos artísticos possuem objetos que são, em geral, compostos por materiais e técnicas muito semelhantes, o que facilita sua conservação, se comparada a outras tipologias de acervo.
- e) A instabilidade da umidade relativa e da temperatura em reservas técnicas e espaços de exposição são fatores que influenciam diretamente a deterioração de objetos museológicos, de maneira que seu monitoramento e registro devem ser feitos uma vez a cada quatro meses.

30 - Sobre o transporte e o manuseio de objetos museológicos, é correto afirmar:

- a) Obras em papel devem ser transportadas enroladas, guardadas em cilindros finos.
- b) Cada museu deve estabelecer suas próprias regras para o manuseio do acervo, regras estas que deverão ser as mesmas para qualquer tipo de obra.
- c) Obras em papel necessitam ter seus dados registrados no verso, com auxílio de caneta nanquim preta.
- d) As embalagens para transporte de objetos do acervo para fora do museu devem ter o tamanho exato da peça, a fim de evitar que estas se movimentem.
- e) Antes do embarque de um objeto para transporte, é necessário que seja realizado laudo de seu estado de conservação.

31 - A respeito da incidência de radiação de luz natural e artificial sobre os objetos, assinale a alternativa que indica um procedimento correto para o controle da iluminação e diminuição de danos às peças de acervo.

- a) Usar iluminação direta como recurso expositivo.
- b) Sempre que possível, dar preferência ao uso da luz solar em exposições, uma vez que objetos orgânicos são insensíveis à incidência desse tipo de luz.
- c) Utilizar um instrumento denominado luxímetro para a medição da radiação UV e IR.
- d) Iluminar papéis, couros e têxteis com uma intensidade de até 300 lux.
- e) Usar filtros especiais em tom apropriado para uso em museus, aderidos aos vidros para barrar a entrada de radiação ultravioleta, de forma a reduzir os efeitos fotoquímicos.

32 - São critérios que permitem avaliar a boa concepção e o bom funcionamento de uma reserva técnica: a funcionalidade, a acessibilidade, a consulta, a preservação e a segurança. Sobre esses critérios, é correto afirmar:

- a) Para ser funcional, uma reserva técnica deve seguir um esquema de interconexão do centro do edifício com o conjunto de equipamentos técnicos e com os espaços.
- b) Para ser acessível, uma reserva técnica deve ser um espaço de circulação livre ao público.
- c) Para garantir a preservação do acervo, a reserva técnica necessita ter sua temperatura e umidade variando de acordo com as áreas externas a ela.
- d) A salvaguarda dos bens culturais é a prioridade, seguida da segurança das pessoas.
- e) A consulta consiste na disponibilização de documentos ou objetos ao público geral do museu.

33 - Assinale a alternativa que contém somente parâmetros corretos para a escolha de mobiliário de uma reserva técnica:

- a) Fluxo de funcionários pelo espaço e andar em que está localizada a reserva.
- b) Luz, temperatura e umidade relativa do espaço da reserva.
- c) Localização da porta de entrada e fluxo de pesquisadores.
- d) Volume e tipologia do acervo, espaço físico da área de reserva técnica e montante de verbas disponível.
- e) Porte do museu e relevância do acervo.

34 - É uma boa prática a ser transmitida para os funcionários do museu, no que se refere ao atendimento de pessoas portadoras de deficiência:

- a) Utilizar fontes tipográficas serifadas e ornamentadas nos materiais impressos.
- b) Procurar saber primeiro como a pessoa surda prefere se comunicar, o que evita confusão.
- c) Nunca usar papel e caneta para se comunicar com surdos.
- d) Evitar ambientes bem iluminados e com contraste de cor ou tonalidade, pois dificultam bastante a movimentação independente de pessoas com deficiência visual.
- e) Quando um portador de deficiência estiver acompanhado, falar somente com o acompanhante.

35 - Avalie as afirmativas abaixo, tendo como parâmetro sua coerência com as propostas presentes na Carta de Petrópolis, documento que lançou bases para a construção de uma Política Nacional de Educação Museal.

1. A Metodologia Triangular deve ser a base para as ações educativas desenvolvidas em museus de arte.
2. A missão da área educacional deve ser definida a partir da missão institucional do museu.
3. A ação educacional é parte importante para o desenvolvimento do processo museológico.
4. É necessário que se promova, periodicamente, estudos de público e não público, com caráter qualitativo e quantitativo.

São coerentes com as propostas da Carta de Petrópolis as afirmativas:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 2 e 4 apenas.
- c) 1 e 4 apenas.
- d) 2, 3 e 4 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

36 - Dado o pressuposto de que os museus são, em sua própria concepção, espaços de pesquisa, assinale a alternativa que comenta as relações entre pesquisa e educação dentro dos museus de forma afinada com as propostas do Programa Nacional de Educação Museal – PNEM, em seu Documento Preliminar.

- a) A comunicação de um objeto ao público necessita que seu significado seja descontinuado a partir de pesquisas, pois o conhecimento científico estabelece os nexos entre objeto e contexto.
- b) As informações sobre os objetos de acervo devem ser obtidas a partir daquilo que é produzido por instituições de pesquisa colaboradoras dos museus. A tarefa dos museus, no que tange às relações entre pesquisa e educação, é tão somente mediar o conhecimento produzido por terceiros sobre as coleções ao seu público, o que, por si só, já constitui uma difícil tarefa.
- c) As pesquisas de público são uma das vertentes de investigações que devem ser produzidas por museus. Para tanto, há uma metodologia consolidada, que propõe que os dados sejam sempre analisados sob uma perspectiva quantitativa.
- d) No Brasil, a grande maioria dos museus possui setores de pesquisa, que se dedicam a estudar os acervos, mas não há ainda uma comunicação satisfatória entre eles e os setores educativos.
- e) As pesquisas de público devem ter como foco aqueles que não frequentam museus, pois já há dados nacionais suficientes sobre os frequentadores de museus. Novas propostas de ações educativas, da mesma forma, devem se dirigir a esse público potencial, a fim de reduzir a exclusão cultural e ampliar o usufruto do direito à memória.

37 - Assinale a alternativa que expõe de forma correta a natureza da Lei 11.904/2009, denominada Estatuto de Museus:

- a) Primeira lei federal a regulamentar a profissão de museólogo.
- b) Lei federal que criou o Museu Histórico Nacional.
- c) Lei que obriga prefeituras a criarem museus.
- d) Primeira lei federal a regulamentar o campo dos museus no Brasil.
- e) Lei que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

38 - O Decreto n.º 3.551 de 4 de agosto de 2000 instituiu como forma de reconhecimento de bens culturais imateriais o:

- a) tombamento.
- b) inventário.
- c) registro.
- d) acervo.
- e) laudo descritivo.

39 - Considere o texto abaixo:

“Promover a valorização, a preservação e a fruição do patrimônio cultural brasileiro, considerado como um dos dispositivos de inclusão social e cidadania, por meio do desenvolvimento e da revitalização das instituições museológicas existentes e pelo fomento à criação de novos processos de produção e institucionalização de memórias constitutivas da diversidade social, étnica e cultural do país.”

É correto afirmar que este texto apresenta:

- a) A definição de museu instituída pelo IBRAM.
- b) O objetivo geral da Política Nacional de Museus.
- c) Um dos eixos programáticos da Política Nacional de Museus.
- d) Um dos princípios orientadores da Política Nacional de Museus.
- e) O objetivo geral da Carta de Petrópolis.

40 - Considere o seguinte texto:

“Art. 1.º - Fica proibida a saída do País de quaisquer obras de artes e ofícios tradicionais, produzidos no Brasil até o fim do período monárquico, abrangendo não só pinturas, desenhos, esculturas, gravuras e elementos de arquitetura, como também obras de talha, imaginária, ourivesaria, mobiliário e outras modalidades.”

Assinale a alternativa que corresponde à lei a qual pertence o artigo referido acima:

- a) Lei n.º 4.845 de 19 de novembro de 1965: proibição da saída de quaisquer obras de artes e ofícios tradicionais, produzidas no Brasil até o fim do período monárquico.
- b) Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998: proibição da saída de quaisquer obras de artes e ofícios tradicionais, produzidas no Brasil até o fim do período monárquico.
- c) Lei n.º 3.924 de 26 de julho de 1961: proteção dos monumentos arqueológicos ou pré-históricos.
- d) Lei n.º 4.845 de 19 de novembro de 1965: proteção dos monumentos arqueológicos ou pré-históricos.
- e) Lei n.º 74 de 30 de junho de 1977: Brasil assina a Convenção do Patrimônio Mundial.